

#### Heroku

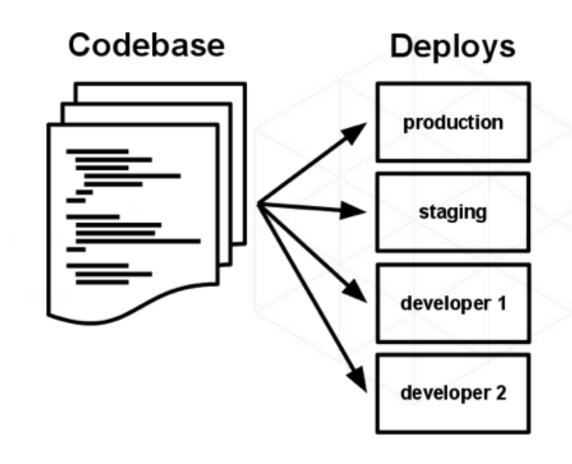
- Primeira empresa a entrar de cabeça na "nuvem pública"
- A promessa era não se preocupar mais com infraestrutura
- Desenvolvedores não tinham, então, o conhecimento para este tipo de desenvolvimento, focado na nuvem
- O time de engenheiros criou um manifesto com 12 fatores, com a finalidade de mostrar como criar aplicações *cloud-first*

### Os 12 fatores

- Utilizam formatos declarativos para automatizar a configuração inicial e minimizar custos
- Adequados para implantação em plataformas de nuvem
- Minimizam a divergência entre ambientes de desenvolvimento e produção
- Facilidade na escalabilidade sem significativas mudanças em ferramentas ou práticas de desenvolvimento

#### 1-Base de código

- Todo seu código deve ser gerenciado por um sistema de controle de versão
- Não deve haver mais de uma base de códigos. Desta base são gerados vários deploys
- Um deploy é uma versão do código sendo executada em ambientes distintos



## 2- Dependências

- Declare e isole as dependências
- Nunca deve-se confiar na existência de pacotes *implícitos*
- Todas as dependências são declaradas através de um manifesto
- Simplifica a configuração da aplicação para novos desenvolvedores

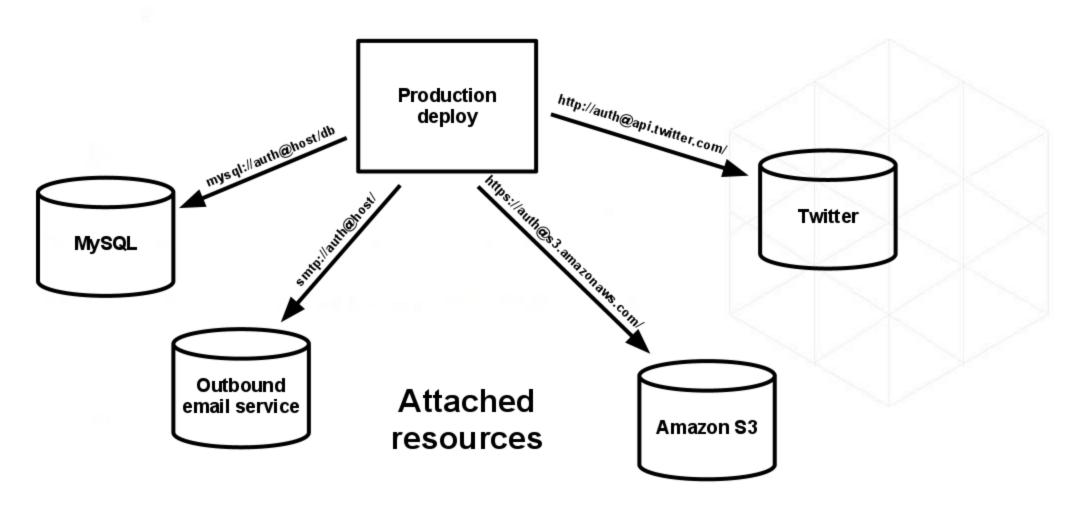
## 3- Configurações

- Tudo que pode variar entre *deploys* 
  - Bancos de dados; credenciais de acessos; hosts, etc.
- Não utiliza-se configurações em constantes
- Pode-se utilizar arquivos de configuração não versionados
- Utiliza-se variáveis de ambiente gerenciadas independentes em cada deploy

### 4- Serviços de apoio

- Qualquer serviço que a aplicação consuma via rede, como parte de operação normal
  - Bancos de dados; mensageria; smtp; etc...
- Serviços localmente gerenciados, assim como serviços de terceiros devem ser tratados indistintamente
- Um servidor local deve poder ser trocado por um servidor terceiro sem alteração no código

## 4- Serviços de apoio



#### 5- Build, release, run

- Um deploy deve ser gerado em três estágios
  - Build: converte um repositório em executável
  - Release: combina o build com a configuração do deploy
  - Run: roda a aplicação no ambiente de execução
- Deve-se separar estritamente os três estágios
  - Impossível alterar o código em tempo de execução
- Cada release deve ter um único ID como um timestamp ou uma tag, em caso de docker

#### 6-Processos

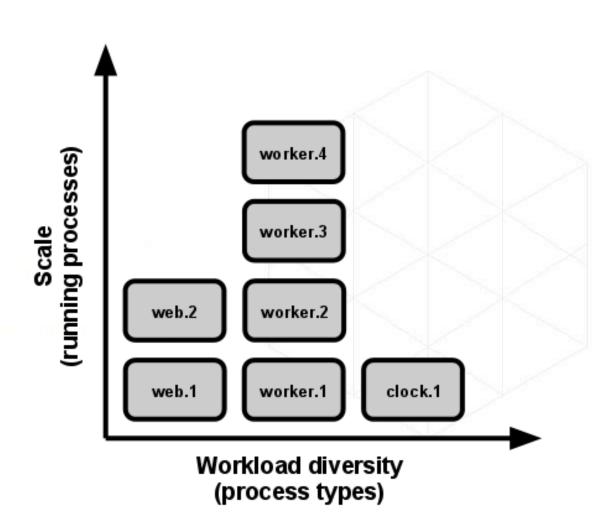
- A aplicação deve ser executada como um ou mais processos que não armazenam estado
- Quaisquer dados que devem ser persistidos devem ser armazenados em um serviço de apoios statefull
- Sessões persistentes em aplicações web nunca devem ser utilizadas. Dados de sessão podem ser considerados para um datastore, como um memcached ou Redis

## 7- Vínculos de porta

- Aplicação auto contida
- Não depende de servidores web externos
- São comunicáveis a partir de portas de rede
- Qualquer aplicação pode se tornar um serviço de apoio pra outras

#### 8- Concorrência

- Cada aplicação corresponde a um ou mais processos em memória
- Cada funcionalidade da aplicação deve ser modelada de forma que seja atendida por um ou mais processos que possam escalar, reiniciar ou se clonar, quando necessário



#### 9- Descartabilidade

- Um processo deve ser descartável
- Pode ser iniciado ou terminado sem grandes impactos no tempo de execução ou disponibilidade das funcionalidades
- Isso permite escalabilidade e reconfiguração sem grandes impactos

### 10- Desenvolvimento/Produção semelhantes

- Manter os ambientes de desenvolvimento, testes com mesmo SO, serviços de apoio e dependências
- Gaps
  - Temporais: código leva tempo para ir pra produção
  - Papéis: dev codifica e profissional de operações implanta
  - Gap de ferramentas: recursos usados em desenvolvimento divergem dos recursos de produção, como versão de banco de dados

## 10- Desenvolvimento/Produção semelhantes

- Reduzir tempo entre deploys para horas ao invés de dias, semanas ou meses
- Permite que o mesmo profissional seja o responsável pela implantação da aplicação até a produção
- Nivelar os ambientes da aplicação, objetivando manter somente as diferenças de performance/volume

## 11-Logs

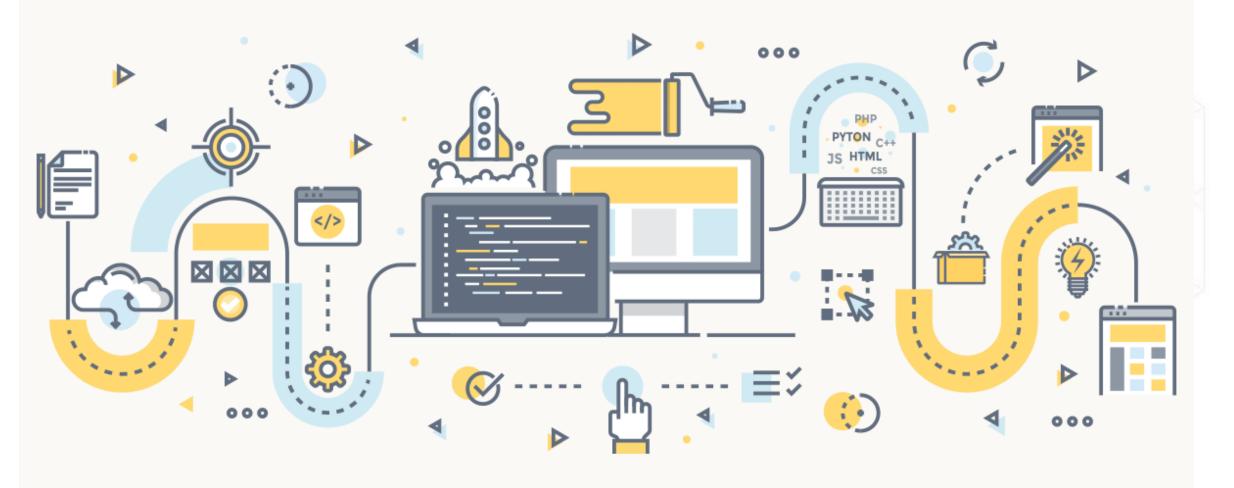
- Tratar os logs como uma visão comportamental da aplicação
- Considerados como fluxos de informaçõs ordenadas temporalmente que não devem ser um item de preocupação da aplicação
- Aplicação NÃO deve ser responsável pelo armazenamento e gerenciamento de logs

#### 12-Processos de Admin

- Tarefas de administração devem ser executados em ambiente semelhante ao ambiente da aplicação
- Devem ser executados sobre o mesmo código-fonte, configurações e mecanismos de persistência
- Devem ser empacotadas e entregues juntamente com o código-fonte responsável pelas funcionalidades
- https://12factor.net/pt br/



# What is Continuous Integration



#### **Coninuous Integration**

- Permite que tanto o processo de desenvolvimento quanto entrega seja mais ágil
- Automação para que sempre que houver uma mudança, ela seja integrada, testada e implementada
- Todas essas mudanças são realizadas no mesmo local, permitindo a integração de maneira mais ágil

## **Coninuous Delivery**

- Integração contínua e implantação em conteiners em seguida implantado em produção
- Mesmo que necessite de ação humana, ele se torna automatizado quando colocado no ar de maneira integrada e completa

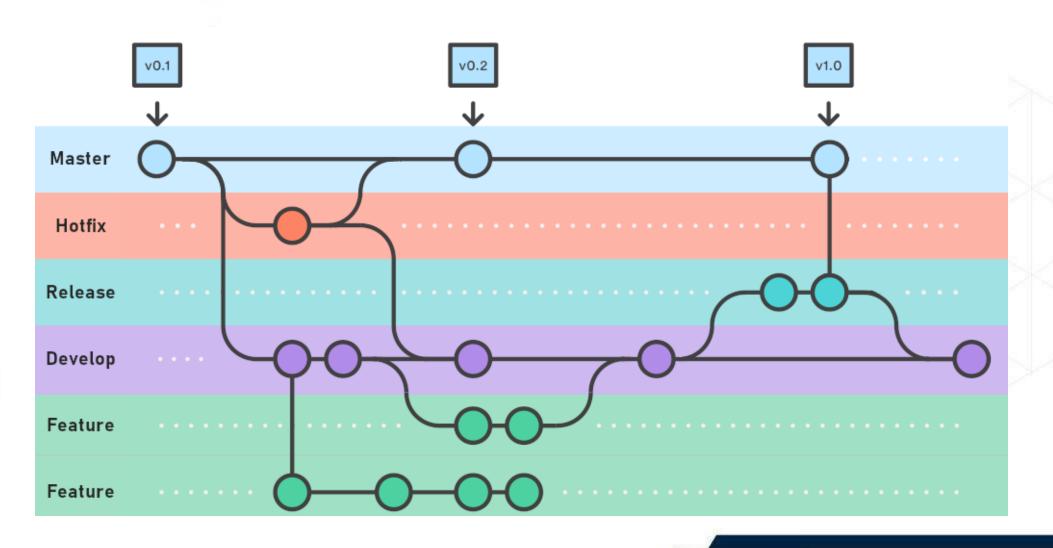
## **Coninuous Deployment**

• Processo a mais no continuous Delivery que permite que as entrega em ambiente produtivo de forma 100% automatizada

#### CI/CI - Melhores estratégias

- Alinhamento do processo de desenvolvimento com os times
- Mapeamento das branches do git para os ambientes
- Disparo de Job de CI para cada Pull Request e CD para cada alteração nas branches

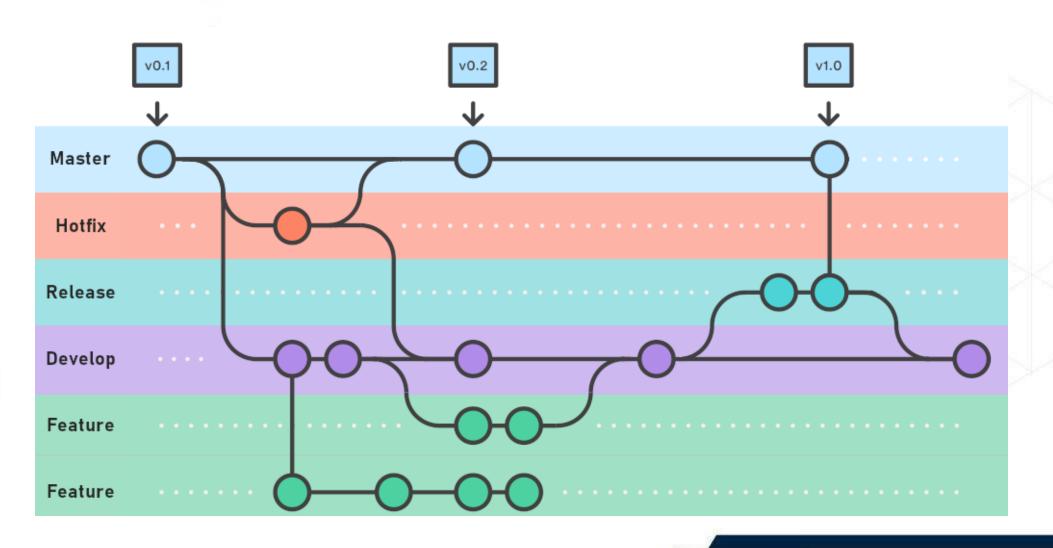
- Fluxo de trabalho com o Git que facilita o desenvolvimento
- Branches estabelecidas como padrão (master, develop, feature, hotfix e release)



- Master
  - Principal branch
  - Versão de publicação do código em produção
  - Somente se interage com ela a partir de um hotfix ou release
- Develop
  - Serve como uma versão com todos os últimos desenvolvimentos
  - Cópia da branch principal, com funcionalidades ainda não entregues
  - Base do desenvolvimento de novas features

- Feature
  - Branch temporária
  - Contém uma funcionalidade específica
  - Convenciona-se utilizar o nome feature/nome\_do\_recurso
- Hotfix
  - Branch temporária
  - Utilizada para correções em ambiente de produção
  - Após aplicada a correção, deve-se fazer o merge dela pra branch develop

- Release
  - Branch de lançamento
  - Reune-se o que está na branch develop e faz o merge para a master
  - A partir dela é criada uma versão tagueada do projeto



#### **Jenkins**

- https://www.jenkins.io/
- Servidor para automação de código aberto
- Projeto iniciado em 2004
- Orquestra todo o pipeline de entrega de software



## Jenkins - Pipeline de Automação

- Conjunto de plugins que suportam a implementação de CI/CD
- Pode ser tanto declarativo quanto baseado em scripts
- https://www.jenkins.io/doc/book/pipeline/



## Jenkins - Pipeline de Automação

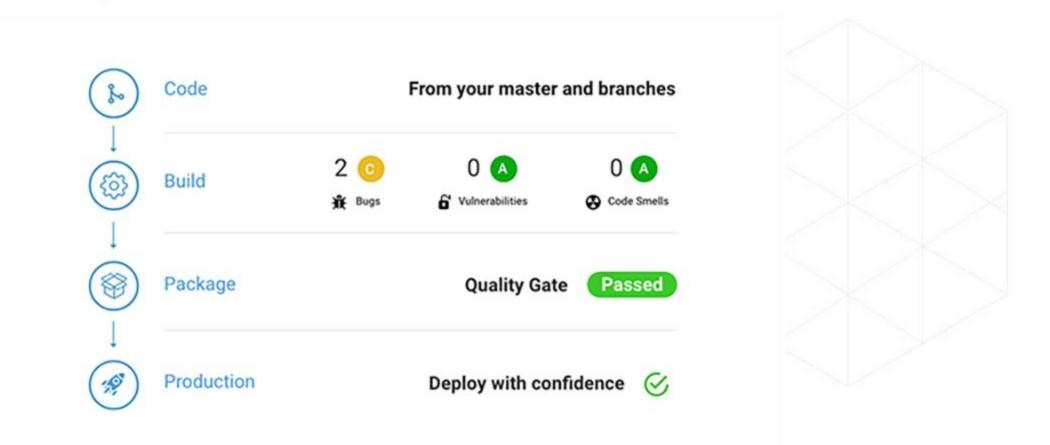
```
Jenkinsfile (Declarative Pipeline)
pipeline {
    agent any 1
    stages {
        stage('Build') { 2
            steps {
        stage('Test') { 4
            steps {
        stage('Deploy') { 6
            steps {
```

- Execute this Pipeline or any of its stages, on any available agent.
- 2 Defines the "Build" stage.
- Perform some steps related to the "Build" stage.
- Defines the "Test" stage.
- Perform some steps related to the "Test" stage.
- 6 Defines the "Deploy" stage.
- Perform some steps related to the "Deploy" stage.

## SonarQube

- Plataforma Open Source para continuous inspection
- Fornece ferramentas e métricas visando qualidade de código
- Reviews automáticos
- Code smells
- Cobertura de testes

## SonarQube



# **OBRIGADO!**

#### Centro

Rua Formosa, 367 - 29° andar Centro, São Paulo - SP, 01049-000

#### Alphaville

Avenida Ipanema, 165 - Conj. 113/114 Alphaville, São Paulo - SP,06472-002

+55 (11) 3358-7700

contact@7comm.com.br

